

A CIRCULAÇÃO DE BENS SIMBÓLICOS: ANÁLISE PRELIMINAR DE CULTOS NAS IGREJAS NEOPENTECOSTAIS EM JUAZEIRO DO NORTE

Clécio Jamilson Bezerra dos Santos¹, Renata Marinho Paz².

Resumo

O objetivo desta pesquisa é analisar o agenciamento de bens simbólicos nos rituais das igrejas neopentecostais presentes em Juazeiro do Norte. Pretende-se investigar as formas de produção, a origem e o trajeto dos bens simbólicos, assim também como o seu agenciamento nos cultos, e como são percebidos e reapropriados pelas pessoas que buscam essas igrejas. As estratégias rituais de emprego e utilização dos objetos nos cultos visam atender, através da oferta de serviços e bens, às demandas do mercado religioso, provenientes da busca pela demarcação de território e ampliação dos espaços no campo religioso juazeirense que, no caso em tela, é hegemonicamente católico. Inicialmente, estão sendo realizadas leituras referentes ao tema e, simultaneamente, visitas às igrejas para observação dos cultos. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com lideranças religiosas e fiéis visando compreender a percepção deles em torno dessa circulação. Será elaborado um quadro de análise que relaciona objetos, igrejas e cultos, objetivando estabelecer uma visão mais geral sobre as apropriações, as bricolagens e o emprego dos bens simbólicos nas estratégias rituais presentes nos cultos. A pesquisa iniciou-se recentemente, porém, a partir dos resultados preliminares, é possível verificar que há uma relação bastante peculiar entre as práticas de produção e agenciamento dos bens simbólicos e a ascensão das igrejas neopentecostais em meio à diversidade religiosa e a hegemonia católica na cidade. As práticas que essas igrejas realizam possuem ação efetiva de apropriação, de diversas formas, não só dos bens simbólicos, mas também do sistema de crenças e práticas de outras religiões, notadamente a católica e as de matriz afro. Este universo, a partir dos agenciamentos, está constantemente se reajustando, os bens não possuem lugar fixo e são manejados, através das estratégias rituais, sempre que postos à oferta no mercado religioso.

Palavras-Chave: Neopentecostalismo, Bens simbólicos, Rituais, Mercado religioso.

MOVEMENT OF SYMBOLIC PROPRIETIES: PRELIMINARY ANALYSIS OF THE CULTS NEO-PENTECOSTAL CHURCHES IN JUAZEIRO NORTE

Abstract

The objective of this research is to analyze the assemblage of symbolic proprieties in the rituals of the neo-Pentecostal churches present in Juazeiro. It is intended to investigate ways of production, the origin and path of symbolic proprieties, as your agency cults, and how they are perceived and reapropriated by people who seek these churches. Rituals strategies of to put and use of objects in the services purpose to meet through the provision of proprieties and services, the demands of the religious market, from the search for the demarcation of territory and increase opportunities in the juazeirense religious environment that in the case in question, is predominantly Catholic. Initially, readings are being held about it and simultaneously visiting churches to observe the meetings. Will be conducted semi-structured interviews with religious leaders and believers seeking to understand their perception about this movement. There will be a framework of analysis that relates objects, churches and cults, aiming to establish a more general view on appropriations, the bricolages and employment strategies of symbolic proprieties presents in worship rituals. The research was initiated recently, however, from the preliminary results, we can see that there is a relationship between the peculiar practices of production and agency symbolic proprieties

¹ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri. e-mail: cleciojamilson@hotmail.com

² Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. e-mail: rmarinhopaz@gmail.com

and the development of neo-Pentecostal churches environment religious diversity and the Catholic hegemony in the city. Practices that perform these churches have effective action of appropriation, in many ways, not only of symbolic proprieties, but also the system of beliefs and practices of other religions, notably the Catholic and the african matrices. This universe, from the assemblages, is constantly readjusting, the proprieties have no fixed place and are managed through strategies rituals whenever put in the religious market.

Keywords: Neo-Pentecostalism, Symbolic proprieties, Rituals, Religious Market.

Introdução

A proposta deste artigo é expor os passos iniciais de uma análise sobre a circulação de bens simbólicos entre as igrejas neopentecostais de Juazeiro do Norte, considerando o campo religioso da cidade como um espaço marcado por tensões e disputas entre diferentes sistemas religiosos. Verifica-se uma intensa oferta de bens e serviços religiosos por parte dessas igrejas, consideradas como prontos socorros espirituais (MARIANO, 2010). A oferta de bens por parte das igrejas estabelece diferentes agenciamentos dos objetos simbólicos, a princípio, dos objetos rituais utilizados nos cultos. Estes agenciamentos expressam relações mais complexas entre os universos religiosos que compõe este cenário, que além ser reflexo do quadro nacional, caracteriza-se por suas especificidades referentes a atuação das igrejas neopentecostais com relação ao catolicismo da cidade.

A pesquisa vem sendo realizada a partir da atuação das quatro igrejas neopentecostais, presentes em Juazeiro do Norte: a Igreja Universal do Reino de Deus, a Igreja Mundial do Poder de Deus, a Igreja Internacional da Graça de Deus e a Comunidade Paz e Vida. Elas estão localizadas no centro comercial da cidade, dispostas nas ruas São Pedro e São Paulo, áreas de grande fluxo de pessoas. Confundem-se com os estabelecimentos comerciais e, assim como eles, são pontos de transação de bens e serviços do campo religioso.

Para que se tenha noção do objeto da pesquisa é necessário, antes de tudo, colocar em pauta o contexto mais amplo em que ele está inserido. Realizar análises sobre as igrejas neopentecostais implica em considerar a disputa entre universos religiosos. É parte integrante do processo de compreensão do fenômeno uma análise das relações entre universo católico e o universo evangélico por possuírem destaque quanto às mudanças no quadro religioso nacional que, até recentemente, aparentava uma hegemonia católica consolidada.

O campo religioso brasileiro se caracteriza pela predominância demográfica e cultural católica. Contudo, esta atualmente vem sendo abalada, principalmente, pela expansão do das igrejas evangélicas. O Brasil possui, em suas origens, uma construção majoritariamente católica, devido às próprias formas que se desenvolveu seu processo de colonização, considerando o atrelamento entre igreja católica e Estado. Isso resultou na secundarização da existência de outras formas de manifestação religiosas que não remetem ao cristianismo, como as manifestações indígenas e práticas afro. Apesar de haver uma hegemonia católica neste país, ela não vem se mantendo sólida, pois outras práticas vêm tomando espaço nesse território, enquanto o catolicismo, apesar de manter sua hegemonia, vem perdendo em número as pessoas que se identificam como ele.

Há, com base nos resultados dos censos do último IBGE sobre o quadro religioso no Brasil, indícios de uma mudança na opção religiosa do país expressa pelo número de adeptos do catolicismo e do evangelismo: o primeiro vem declinando, enquanto o segundo apresenta um crescimento significativo.

As igrejas evangélicas, atualmente, vêm adquirindo cada vez mais visibilidade no meio social e possuem, além da inserção dentro do contexto de tensões com o catolicismo, um universo de características próprias e de interesses particulares.

Segundo os dados do censo IBGE 2010 em âmbito nacional, há uma constatação de um decréscimo contínuo no número daqueles que se declaram católicos, que vem sendo acompanhado desde os censos anteriores. Em 2000 os resultados mostraram que 73,6% da população brasileira se declaravam católica. Em 2010 o resultado obtido foi uma redução para 64,6% de católicos; constata-se assim um decréscimo significativo se comparado aos 91,8% do censo de 1970.

Os resultados nacionais e regionais são expressões de modificações que vêm ocorrendo em quadros específicos. Estas modificações podem ser observadas com mais relevância em espaços maciçamente católicos, no

qual pode-se encontrar o mesmo fenômeno de decréscimo no número de católicos, ainda em outras proporções. Segundo Russo e Oliveira(2011), ao tratarem da expansão evangélica no Ceará, o Estado passa pelo mesmo fenômeno que ocorre no cenário nacional. Desde 1960 até 2000 o número de católicos em solo cearense variou 12 pontos percentuais, partindo de 98,64% para 86,55%. Apesar disso, a religião católica ainda mantém o primeiro lugar no número de adeptos.

O fenômeno mais relevante, em contraste com esta redução de católicos, é o aumento do número de evangélicos que, segundo os censos, vem se acentuando. Em âmbito nacional os evangélicos passaram de 8,98%, em 1991, para 15,41%, em 2000, e o censo do IBGE de 2010 mostrou um aumento de quase sete pontos percentuais. O que leva a considerar que este segmento religioso vem se expandindo e recebendo cada vez mais adeptos. No Ceará, de 1960 a 2000, o número de evangélicos partiu de 0,9% para 8,2%, e o censo IBGE 2010 mostrou que o número de evangélicos continua a crescer, contabilizando 14,6% da população cearense, um crescimento de aproximadamente sete pontos percentuais em 10 anos.

Apesar das mudanças aparentemente seguirem o mesmo ritmo nacional, elas ocorrem de diferentes formas segundo os contextos específicos, em que as relações entre as religiões se estabelecem de diferentes formas e são compostas por diferentes elementos em jogo. Ocorrem mudanças em proporções e ritmos diferentes segundo a própria realidade em que se encontra o campo religioso de cada região e localidade específica.

Destaca-se no Estado do Ceará a cidade de Juazeiro do Norte, entre outros motivos, por suas características que remetem à religiosidade popular católica, às romarias, ao Padre Cícero e a outras práticas religiosas, que são muitas vezes obscurecidas pela hegemonia católica no contexto religioso da cidade. Apesar da imagem católica que a cidade possui, há uma diversidade de práticas e manifestações de caráter religioso que configura uma rede de relações tensas e disputas por território nesse campo religioso da cidade.

Este campo, marcado por relações tensas, configura-se atualmente pelo decréscimo do número de católicos e uma maior adesão às igrejas evangélicas na cidade, sendo este fenômeno reflexo das mudanças no quadro nacional. Segundo o censo 2010, a população de Juazeiro é composta por 87,59% de católicos, 8,39% de evangélicos, 0,91% espíritas e 0,07% de adeptos da umbanda e do candomblé.

Para compreender as relações na cidade, considera-se que se estabelece um jogo competitivo de disputas proselitistas, travado a partir da ofertas de bens simbólicos e serviços. As igrejas neopentecostais buscam, em chão católico, estabelecer um espaço próprio, e por conseguinte, a demarcação de fronteiras territoriais e o reconhecimento de seu próprio universo, através de estratégias de visibilização¹. As relações tensas e conflituosas caracterizam o campo religioso de Juazeiro, o qual pode ser interpretado como um mercado religioso. Um amplo espaço de disputas que se travam efetivamente pelas ofertas de bens característicos do campo religioso em questão, mas que, de certo modo, se assemelham ao mundo do comércio, das negociações e competição entre fornecedores em busca de consumidores espirituais, das investidas na qualificação dos produtos, bens oferecidos, com base na demanda do mercado no campo religioso local(HERVIEU-LÉGER, 2005; GUERRA, 2008).

A busca constante em atender às demandas religiosas dos fiéis, do mercado religioso finda por estabelecer um espaço de trânsito de pessoas, que perambulam (BITUN, 2011) procurando as igrejas neopentecostais para suprirem seus problemas financeiros, espirituais, conjugais etc., considerando que essas igrejas baseiam-se na tríade cura-exorcismo, prosperidade(MARIANO, 2010) e não se estabelecem tão passiva e fixamente em uma delas.

Há uma circulação dos bens simbólicos nas igrejas, ao passo que, para atender a demanda e conseguir território, elas agenciam os bens que circulam em determinado universo, apropriam-se deles e estes passam a tomar novos significados dentro do próprio universo neopentecostal.

Os objetos, enquanto fixos em um universo, possuem um significado que é inerente ao próprio universo que fazem parte, possuem conteúdo particular que os identificam com o universo e são denominados bens simbólicos por possuírem significados específicos.

Os bens simbólicos são inseridos no universo neopentecostal através das diversas estratégias de empregadas nos cultos.As igrejas empenham-se em agenciar os bens simbólicos a fim de ressignificá-los, dando a eles novos usos. O agenciamento é realizado, dentre outras formas, através das estratégias, estabelecendo ligações entre este universo e os outros e a possibilidade de circulação de pessoas.

Objetivos

Com esta pesquisa objetiva-se a compreensão acerca da origem e trajetória de bens simbólicos no decorrer das várias ações de agenciamento a eles direcionadas e a sua presença em meio, não só ao universo neopentecostal, mas também sob a perspectiva contrastante dos outros universos que compõem o campo de disputas do mercado religioso.

Através do trabalho de campo, objetivamos compreender as diversas estratégias de emprego e utilização, a princípio, de objetos rituais nos cultos nas igrejas através, principalmente, dos seus líderes. Realizar coleta de informações sobre a preparação dos cultos com a intenção de verificar os significados dos usos dos objetos pela igreja, principalmente, pela ação dos pastores e obreiros, e compreender como estes bens simbólicos são assimilados pelos fiéis.

Será desenvolvido, a partir da agenda de cultos, um quadro sinóptico que cruza os dados sobre objetos, cultos e igrejas, a fim de estabelecer uma caracterização de cada igreja a partir do uso dos objetos. Posteriormente, a análise permitirá uma visão sobre as igrejas no contexto geral no qual elas estão inseridas.

Método

As informações coletadas para o desenvolvimento da pesquisa vêm sendo obtidas através de análises bibliográficas articuladas a visitas periódicas aos cultos das igrejas. As visitas são de caráter de observação participativa a fim de compreender as estratégias utilizadas pelas igrejas na produção, agenciamento e introdução dos objetos nos cultos.

A aplicação de entrevistas será realizada a fim de compreender os objetivos das lideranças das igrejas (pastores e obreiros) sobre o uso de determinados objetos em detrimento de outros, a disposição de temas aos cultos segundo os dias da semana, a significação do uso dos bens, em particular e de início, os objetos (óleos, toalhas, água, fitas, etc.) que são agenciados nos cultos.

Registro, em forma de relatório, das visitas aos cultos com o objetivo de estabelecer a relação entre objetos e os cultos, traçando um perfil dos cultos a partir dos objetos recorrentes por meio da construção de um quadro de caracterização das igrejas realizada através da relação entre as igrejas e os objetos e seus significados nos cultos.

Resultados e Discussão

As relações que permeiam o neopentecostalismo assemelham-se, em vários aspectos, às práticas comerciais. A dinâmica de mercado é assimilada pelas igrejas e utilizada no jogo das relações entre concorrentes. A mesma dinâmica e sensação de instabilidade características da modernidade agora são constatadas no universo em que estão inseridas as igrejas.

Suas características podem ser reunidas com base na relação das igrejas com seus fiéis e frequentadores. Cada igreja atuando como um pronto socorro espiritual busca oferecer os melhores serviços e bens, que satisfaçam a procura incessante por um local para fugir das incertezas da vida, das dificuldades espirituais e financeiras, por algo que traga conforto espiritual e sensação de estabilidade para as pessoas. Esta busca constante finda por estabelecer um espaço de trânsito entre as igrejas e uma circulação dos próprios bens, que funcionam como ponte pela qual é possível circular.

Torna-se uma das principais características das igrejas o manejo dos bens simbólicos a partir do agenciamento. Ao passo que os bens simbólicos possuem significados que remetem a universos específicos, as igrejas empenham-se em agenciar esses bens a fim de ressignificá-los, dando a eles novos usos. O agenciamento é realizado, dentre outras formas, pela apropriação dos bens de outros universos a fim de assimilá-los ao próprio universo neopentecostal, estabelecendo ligações entre este universo e os outros e a possibilidade de circulação de pessoas, ao passo que estas se identificam com os objetos, posteriormente com o universo. Vale salientar que essa circulação se dá, sobretudo, através da apropriação de elementos do catolicismo e das religiões afro.

As relações estabelecidas, mais expressamente dentro do universo neopentecostal, assim também quanto à inserção de bens ao universo estão permeadas pela a incerteza de que uma dessas ações venha a resultar em uma estabilidade. O que, com mais certeza, pode-se afirmar neste caso como notável no universo neopentecostal é a sua dinâmica, o trânsito interno e o que é proporcionado pela tensão nas relações com os outros universos.

Algumas características podem ser consideradas a respeito do contexto neopentecostal em Juazeiro. Nele se estabelecem relações tensas entre universos religiosos distintos, relações de disputa, nas quais as igrejas se apropriam dos bens simbólicos, que estão, entre outras formas, materializados em forma de objetos, que remetem às outras religiões. Em foco principal está a Igreja Católica, com a qual se trava uma luta contra a idolatria exercida por seus adeptos e em favor da desconstrução da santidade do Padre Cícero. Tal campo requer formas de agenciamento dos bens simbólicos segundo as especificidades do contexto, baseadas em estratégias rituais que podem ser compreendidas como o empenho objetivo em realizar a transição de bens simbólicos de um universo a outro.

É útil o exemplo, no caso da igreja católica, de quando os objetos simbólicos são apropriados e seu uso assimilado, devido o fato de estarem em alta no campo religioso, ou seja, familiarizados socialmente pela a hegemonia católica. Ao nível de exemplo, ocorre com a água, que no catolicismo popular na cidade, quando de cunho sagrada é denominada água benta e, quando apropriada pelo neopentecostalismo, é denominada água ungida, pois esta última denominação expressa um novo significado que liga a propriedade sagrada da água ao universo neopentecostal. Distintamente, alguns bens sofrem agenciamentos com caráter de exclusão, como é o caso das religiões afro, que tem seus bens utilizados pelas igrejas neopentecostais, mas em ações de repreensão ao seu caráter considerado como demoníaco.

As relações de disputa são expressas na agenda de cultos promovidos por essas igrejas. A atuação como pronto socorro espiritual está evidente na forma como são distribuídos os cultos segundo os dias da semana e horários. Há um tema para o culto de cada dia, referente à solução de problemas espirituais, financeiros, no relacionamento, na família etc. Os cultos são distribuídos durante diversos dias e em diferentes horários, a fim de atender a todos os que procuram as igrejas.

Podem ser elencados como exemplos de bens presentes na ação das igrejas o uso da água como objeto ritual utilizado na acolhida dos cultos da Igreja Universal do Reino de Deus, o uso do cinto de linho na Igreja Internacional da Graça de Deus que, quando envolto na pessoa, realiza as graças desejadas, atende aos pedidos ao próprio Deus, pois seu poder é comprovado a partir de determinado personagem bíblico e a ele é dado pela igreja este poder. A toalhinha utilizada para solução de quase tudo na Igreja Mundial do Poder de Deus, cura, libertação, livramento, mau-olhado, problemas financeiros, conjugais, pequenas enfermidades, dores de cabeça, náuseas, etc.

Figura 1- Toalhinha utilizada nos cultos da Igreja Mundial do Poder de Deus.



Fonte: Acervo pessoal.

Conclusões

Não é possível delinear conclusões claras a respeito do assunto em questão. A pesquisa iniciou-se recentemente e, conseqüentemente, os resultados obtidos são passíveis de serem considerados apenas enquanto subsídio para o aprofundamento, já que as etapas iniciais que fornecem conclusões plenas sobre o objeto da pesquisa ainda não foram efetivas. A partir delas pode-se ter uma base de caráter mais sólido, na qual é mais favorável estabelecer afirmações sobre as contribuições deste trabalho expressos nas conclusões.

Em suma, a perspectiva de que o que os resultados dos censos revelam seja de fato uma mudança no quadro religioso instiga para uma investigação mais aprofundada de como se dá o jogo das relações de disputa por território no campo religioso, expressa, em seguida, pela expansão de algumas religiões e o decréscimo de outra. É sabido que as relações constituídas em locais específicos revelam características particulares do próprio local, no entanto, há nelas as características fundamentais de cenário religioso mais amplo. É pensando em contextos específicos, ressaltando as peculiaridades de um determinado local e de como se dão as relações nesse campo específico, que se pode pensar na riqueza do universo religioso.

Referências

BITUR, Ricardo. **Mochileiros da fé**. São Paulo: Editora Reflexão, 2011.

GUERRA, Lemuel. “As influências da lógica mercadológica sobre as recentes transformações da Igreja católica”. In **REVER** n. 2, ano 3 – 2008. www.pucsp.br/rever/rv2_2003. (Acessado em 17.05.2009).

HERVIEU-LÉGER, Danielle. “Catolicismo – A configuração da memória”. In **REVER**, n.2, 2005. www.pucsp.br/rever/rv2_2005/t_leger.htm (acessado em 17.05.2009).

IBGE, disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2170&id_pagina=1 (acessado em: 03/10/2012)

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. (3ª Ed.) São Paulo: Loyola, 2010.

RUSSO, Mauricio B. e OLIVEIRA, G. R. “Devagar e sempre, com fé em deus: evangélicos cearenses nos censos demográficos”. In **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 42, n. 1, jan/jun, 2011, p. 129-150.